

O CEPEUSP e o basquetebol

No início do semestre nos encontrávamos para a prática do jogo de basquetebol e agora somos obrigados, em função da pandemia, rever nossas rotinas e, na medida do possível, nos afastarmos fisicamente dos nossos parceiros.

Dentre alternativas, tendo em vista que concretamente não se vislumbra a possibilidade de voltarmos às atividades do passado, julgo apropriado aproveitar para um momento de reflexão, conforme apresentamos a seguir:

Estão propostas atividades online com professores e membros da comunidade universitária que participam ou participaram das atividades relacionadas ao basquetebol no CEPEUSP.

Através dos relatos das experiências vividas por esses atores, resgataremos momentos que, certamente, serão muito significativos, tanto para a história do CEPEUSP, como para os participantes.

E, a partir desta troca de experiências, com base nas diferentes visões dos participantes, nas atividades ligadas ao basquetebol no CEPEUSP de ontem e de hoje, poderemos construir e encontrar soluções mais eficazes a fim de responder aos novos desafios do futuro.

Uma breve história do basquetebol

O basquetebol foi criado em 1891 pelo professor de Educação Física canadense James Naismith (1861-1940). Na época, ele trabalhava na Associação Cristã de Moços de Springfield, Massachusetts, nos Estados Unidos.

Conhecido como um dos esportes mais populares do mundo, o basquete é praticado, nos dias de hoje, por mais de 300 milhões de pessoas no mundo inteiro, nos mais de 170 países filiados à FIBA.

O esporte surgiu como uma alternativa ao inverno rigoroso da região, em detrimento dos outros praticados ao ar livre como o basebol e o futebol.

Além disso, a ideia original era criar um esporte menos violento que o futebol americano. Aliado a isso, o professor criador pretendia integrar os alunos nas aulas de educação física e estimular a coletividade dos grupos.



O primeiro jogo oficial de basquete foi disputado em 1892, e teve uma plateia aproximada de 200 pessoas.

Curioso notar que, no início, o esporte era praticado com uma bola semelhante à de futebol. Somente em 1884 que a bola de basquete, tal qual conhecemos hoje, foi desenvolvida por uma empresa de Massachusetts.

Para as mulheres, o basquete iniciou em 1892. Naquela época, a professora de educação física do Smith College, Senda Berenson, fez algumas adaptações às regras criadas por James Naismith. A primeira partida se deu em 1896.



O basquetebol tornou-se olímpico com os Jogos Olímpicos de Verão na cidade de Berlim.

Basquetebol no Brasil

Augusto Shaw ou Augusto Louis foi quem trouxe o basquete para o Brasil. Nascido em Nova York, o americano teve o primeiro contato com a modalidade em 1896, após completar o curso de Artes

na Universidade de Yale. Pouco tempo depois, Shaw aceitou um convite inusitado: lecionar na tradicional Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo. Na mudança ao Brasil, o recém-graduado trouxe livros, obras de artes e uma bola de basquete.

Na época, o professor passou por alguns problemas ao introduzir a modalidade na escola brasileira. As mulheres logo se apaixonaram pelo esporte e começaram a praticá-lo, porém, os homens não viam a modalidade com o mesmo entusiasmo por diversos motivos. Um deles era o fascínio e a predileção pelo futebol.

Com muita persistência, Shaw finalmente conseguiu convencer os homens de que o basquete era um esporte para todos os gêneros. Com a aceitação por parte dos rapazes, o professor considerou a ideia de montar a primeira equipe de basquete no Brasil para incentivar a categoria masculina. Foi então, que, em 1896, nasceu a equipe Mackenzie College.

Shaw continuou seu trabalho com o basquete na tentativa de difundir o esporte pelo Brasil. Em 1939, o professor morre, deixando seu legado para dois amantes da modalidade: Oscar Thompson e Henry J. Sims.

Foi no Rio de Janeiro que ocorreu o primeiro torneio de basquetebol no Brasil, em 1912. Dessa data em diante, o esporte evoluiu, passando a ser adotado por diversas escolas e clubes da região.

Em 1915 o primeiro livro de regras foi traduzido para o português, facilitando assim, a compreensão dos adeptos da modalidade. No mesmo ano, a Associação Cristã de Moços (ACM)

organizou o primeiro torneio da América do Sul. Com o sucesso do evento, outras escolas e agremiações resolveram replicar a competição, até que, em 1919, o primeiro campeonato, oficializado pela liga, consagrou o basquete no Brasil.

Em 1933, o esporte se firmou de vez com a fundação da Federação Brasileira de Basketball, em 25 de dezembro, no Rio de Janeiro

O primeiro resultado de destaque mundial do basquetebol feminino aconteceu em 1971 no mundial do Brasil, quando a seleção conquistou a medalha de bronze, ficando atrás apenas da Tchecoslováquia e da campeã União Soviética.



Foi em 1994, o primeiro lugar no pódio no mundial, batendo, inclusive, a grande potência na modalidade: os Estados Unidos. Na final dos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, ficamos com uma honrosa medalha de prata, pois as americanas entraram em quadra dispostas a darem o troco.

O basquete masculino tem várias conquistas no currículo, mas a primeira e mais expressiva é, sem dúvidas, a medalha de bronze

na Olimpíada de Londres em 1948. O título veio sob comando do técnico Moacyr Daiuto, uns dos precursores da modalidade no Brasil.

Em 1951, começa uma nova era no basquete masculino, sob direção de Togo Renan Soares, mais conhecido como Kanela. Com ele, a equipe masculina do Brasil conquistou títulos e posições importantes, como:

- vice-campeão mundial, em 1954 (Rio de Janeiro);
- bicampeão mundial, em 1959 (Santiago) e em 1963 (Rio de Janeiro);
- vice-campeão mundial, em 1970 (Iugoslávia);
- medalha de prata no Pan-Americano, em 1963;
- medalha de bronze no Pan-Americano, em 1951, 1955 e 1959;
- medalha de bronze na Olimpíada, em 1960.

Entre disputas, triunfos e troféus, o basquete masculino teve sua melhor fase entre 1987 e 2003, período em que a equipe conquistou três medalhas de ouro consecutivas em Pan-Americanos em 1987, sua primeira medalha de ouro em Pan.

Nessa era dourada, o Brasil teve dois técnicos importantes para o basquete masculino: Ary Vidal e Lula Ferreira, que foi o último treinador de basquete a trazer uma medalha de ouro em Pan-Americano, em 2007.

Referências bibliográficas

Confederação Brasileira de Basquete-CBB. **História Oficial do Basquete**. Disponível em: <http://www.cbb.com.br/site/a-cbb/o-basquete-interna.php?R=historia-oficial-do-basquete>

Acesso em: 07 de julho de 2020.

Confederação Brasileira de Basquete-CBB. **O Esporte no Brasil**. Disponível em: <http://www.cbb.com.br/site/a-cbb/o-basquete-interna.php?R=o-esporte-no-brasil>

Acesso em: 07 de julho de 2020.

DE ROSE Jr, D.; **O basquetebol masculino nos Jogos Olímpicos: história e a participação do Brasil**, São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, 2017. Modo de acesso ao texto em pdf: <<http://dx.doi.org/10.11606/9788564842359>>

ISBN978-85-64842-35-9

(Documento eletrônico)

BORSARI et al.; **Educação Física: da pré-escola à universidade**. São Paulo: EPU, 1980.

DAIUTO, M.; **Basquetebol: metodologia do ensino**. São Paulo: São Paulo Editora, 1971.

DE ROSE Jr. D.; Viva o basquetebol. **História do Basquetebol**.

Disponível em:

<https://vivaobasquetebol.wordpress.com/category/historia-do-basquetebol/>

Acesso em: 07 de julho de 2020.